

Residência amplia atendimentos no HV



Iniciado em 2010, o programa de Residência em Medicina Veterinária da UFMS tem colaborado de forma efetiva para a ampliação de procedimentos clínicos e cirúrgicos realizados no Hospital Veterinário. Prova disso é que em 2011 foram contabilizados 10,1 mil procedimentos, número maior que a soma de procedimentos realizados em 2008 e 2009. Recomendado pelo Conselho Federal, o programa busca promover o aprimoramento de conhecimentos e habilidades dos médicos-veterinários e é considerado uma modalidade de ensino de pós-graduação. **8**

Wat Novos Caminhos participa do Desafio Brasil



Única representante do Estado a passar pela fase First Screening do Desafio Brasil, maior e mais completo programa de fomento à inovação tecnológica e ao empreendedorismo do país, a Wat Novos Caminhos segue para a final regional. Empresa incubada na Pantanal Incubadora da Universidade, a Wat atua em pesquisa, consultoria, desenvolvimento e tecnologia na área de engenharia elétrica, eletrônica, energia e aplicações de inteligência artificial. Entre suas realizações estão produtos de energia, eletrônica em módulos, serviços de monitoramento e consultoria em eficiência energética. **5**

Evento promove a Robótica e desperta interesse pela ciência



Por meio da Faculdade de Computação, a UFMS, Universidade Federal da Grande Dourados e a Universidade Católica Dom Bosco promoveram em agosto o 1º Encontro de Robótica do Estado, o ROBO-MS. Considerada uma área de pesquisa interdisciplinar, por natureza, a Robótica emprega ferramentas, metodologias e tecnologias inerentes a áreas de computação e engenharias e utiliza-se de conceitos da matemática, da física, química, biologia, educação,

além de se inspirar também na neurologia, fisiologia e psicologia. De acordo com os organizadores do ROBO-MS, o objetivo principal desse primeiro encontro foi despertar a atenção e divulgar a área entre alunos do ensino superior e do ensino médio e técnico, além de nortear as ações de Robótica no Estado. Participaram cerca de 120 pessoas que puderam conferir palestras com nomes de destaque da área e acompanhar de perto as competições de robôs. **4**

20º FUC acontece neste mês

A 20ª edição do Festival Universitário da Canção (FUC) será realizada no dia 29 de setembro, no Teatro Glauce Rocha. O evento é promovido pela UFMS, por meio do Teatro Glauce Rocha e da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Preae). **5**



COEG divulga novo calendário letivo

O Conselho de Ensino de Graduação da UFMS (COEG) se reuniu no dia 18 e definiu calendário de reposição de aulas do primeiro e do segundo semestre letivo de 2012.

As aulas de reposição, referentes ao primeiro semestre, terão início no dia 20 de setembro e serão encerradas no dia 10 de outubro, totalizando 18 dias letivos. O período de matrícula online para o segundo semestre letivo de 2012 acontecerá nos dias 16 e 17 de outubro e a confirmação presencial nos dias 18 e 19 de outubro. No dia 22 de outubro a Universidade dará início ao segundo semestre letivo.

Exceção

Para os câmpus de Chapadão do Sul, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã, o período de matrícula online para o segundo semestre letivo de 2012 será nos dias 24 e 25 de setembro e a confirmação presencial ocorrerá nos dias 27 e 28 de setembro. O início do segundo semestre letivo de 2012, para estes câmpus será no dia 1 de outubro. As aulas do segundo semestre letivo de 2012, para todas as unidades da UFMS, serão encerradas no dia 16 de março de 2013.



FUNDAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL

Cidade Universitária
Bairro Universitário - CEP: 79070-900 - Campo Grande /MS
E-mail: reitoria@ufms.br
Atendimento Geral: (0xx67) 3345-7000
Reitoria: (0xx67) 3345-7010

Coordenadoria de Comunicação Social UFMS
E-mail: acs.rtr@ufms.br
Telefone: (0xx67) 3345-7988 / 3345-7024

Chefe: Profª. Drª. Daniela Ota

Produção de textos e fotografia: Ana Paula Banyasz (MTb MS/740), Ariane Cominetti (MTb MS/654), Patrícia Belarmino e Vanessa Amin (MTb MS/101)

Bolistas: Gabriella Lacombe, Jéssica dos Santos Zanesco e Renata Portela

Diagramação: Giselda Tedesco, Maira Camacho e Marina Arakaki

Fotografias: Ana Paula Banyasz, Ariane Cominetti, Marcos Vaz, Patrícia Belarmino e Vanessa Amin

Fotolito: Cromoarte Fotolitos
Impressão e acabamento: Editora UFMS
Tiragem: 3 mil exemplares

Reitora: Profª. Drª. Célia Maria Silva Correa Oliveira
Vice-reitor: Prof. Dr. João Ricardo Filgueiras Tognini

Pró-reitores:

PRAD - Me. Cláudio Frago da Silva

PREAE - Prof. Dr. Valdir Souza Ferreira

PREG - Prof. Dr. Henrique Mongelli

PROPLAN - Profª. Drª. Marize Lopes Pereira Peres

PROPP - Prof. Dr. Dercir Pedro de Oliveira

Promover a iniciação científica, desmistificar a ciência e trazer a comunidade para a Universidade incentivando, principalmente, a integração entre acadêmicos e alunos do ensino fundamental e médio. São três pontos em comum de eventos distintos promovidos pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. No início de agosto, foi realizado o 1º Encontro de Robótica, o ROBO-MS, que contou com a parceria da UFGD e da UCDB. Cerca de 120 pessoas participaram, entre elas alunos do ensino médio que trouxeram para as competições os robôs que despertaram a atenção e empolgaram crianças e adultos que acompanhavam

as provas. Já em outubro, estão programadas a segunda edição da Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências – Fetec – e a primeira edição da Feira de Tecnologias, Ciências e Criatividade Júnior – Fetec Junior. Estudantes de todo o Estado devem vir até a Cidade Universitária, em Campo Grande, para expor projetos desenvolvidos a partir da 6ª série do ensino fundamental, do ensino médio e técnico de escolas públicas e privadas.

Também na UFMS, projetos de pesquisa e extensão auxiliam na promoção da saúde de atletas e incentivam a prática de esportes. Desenvolvida em parceria com o Clube Esportivo Nova Esperança

(Cene), pesquisa que envolve professores e acadêmicos do curso de Fisioterapia estuda os fatores de risco precursores de lesões em jogadores de futebol com o objetivo de subsidiar a adoção de medidas profiláticas e de prevenção. O futebol e o atletismo também se tornaram meios de integração entre a Universidade e a comunidade por meio dos projetos desenvolvidos pela Coordenadoria de Cultura e Desporto que realiza a Copa Master 550 anos e a segunda edição da Volta UFMS.

Ainda, além de qualificar profissionais graduados em Medicina Veterinária, o programa de residência, oferecido pela Instituição desde 2010, possibilitou

aumento significativo no número de procedimentos realizados pelo Hospital Veterinário. Prova disso foi que, em 2011, o total ultrapassou a soma dos procedimentos realizados em 2008 e 2009. Anualmente, o processo seletivo disponibiliza vagas para as áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Patologia Clínica Veterinária.

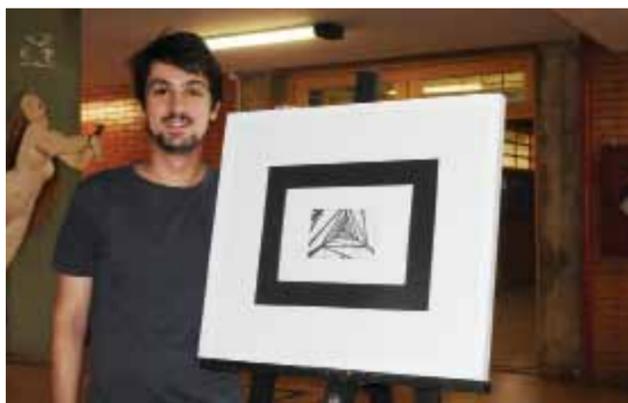
Finalmente, as composições e as novas expressões musicais serão premiadas na 20ª edição do Festival Universitário da Canção, que acontece no final deste mês no Teatro Glaucê Rocha.

Esses e outros assuntos, podem ser conferidos nesta edição. Boa Leitura!

Acadêmico é aprovado em salão de arte de Londrina

O universitário Willian Menkes, do curso de Artes Visuais da UFMS, está entre os selecionados que participarão do salão Arte Londrina. A curadoria foi realizada pelo chefe da Divisão de Artes Plásticas (DaP) da Casa da Cultura da Universidade Estadual de Londrina, Danilo Villa, e pelo chefe do Centro Cultural São Paulo, Ricardo Resende.

Os trabalhos foram divididos em três eixos curatoriais: Estratégias Pictóricas, Pós-Paisagem e Nada do que lembramos é verdade. O trabalho de Willian foi selecionado no eixo Pós-Paisagem e estará em exposição no período de 8 de março a 19 de abril de 2013, na DaP. “É relevante destacar a importância da participação de acadêmicos do curso de Artes Visuais em salões e exposições em distintos espaços artísticos, tendo em vista que estes eventos apresentam a produção artística contemporânea, indicando tendências e afirmando discussões estéticas no âmbito do cenário artístico brasileiro. A aceitação do nosso acadêmico coaduna com fomento à pesquisa em arte, um dos pilares de sustentação do curso de



Livro foi lançado durante comemoração dos 25 anos de Artes Visuais”, comenta a coordenadora do curso, professora Vera Lúcia Penzo Fernandes.

Sobre o trabalho

“O trabalho começou na investigação de estruturas da cidade de Campo Grande-MS feitas de ferro, nas quais en-

contrei interesse estético. Fotografei os melhores ângulos e partindo desses recortes, dei vida às gravuras em metal. As linhas minuciosas e linhas de força através da técnica de água-forte, estabelecem a relação de espaço e profundidade, expandindo o desenho das estruturas de ferro e valorizando os encruzilhados”, explica o acadêmico Willian.

De acordo com ele, o ferro é empregado em diversificados fins, sendo um fator essencial para transformações na sociedade. “Mas apesar de ser tão comum nas estruturas de construções o material passa despercebido, escondido sob o concreto ou como suporte. Quando percebidas essas estruturas mostram um desenho rico, uma perspectiva exata e profundidade”, comenta.

Mais informações podem ser obtidas no link do Arte Londrina: <http://dapcasabranca.blogspot.com.br/>

Dados Técnicos da Obra

Autor: Willian Menkes

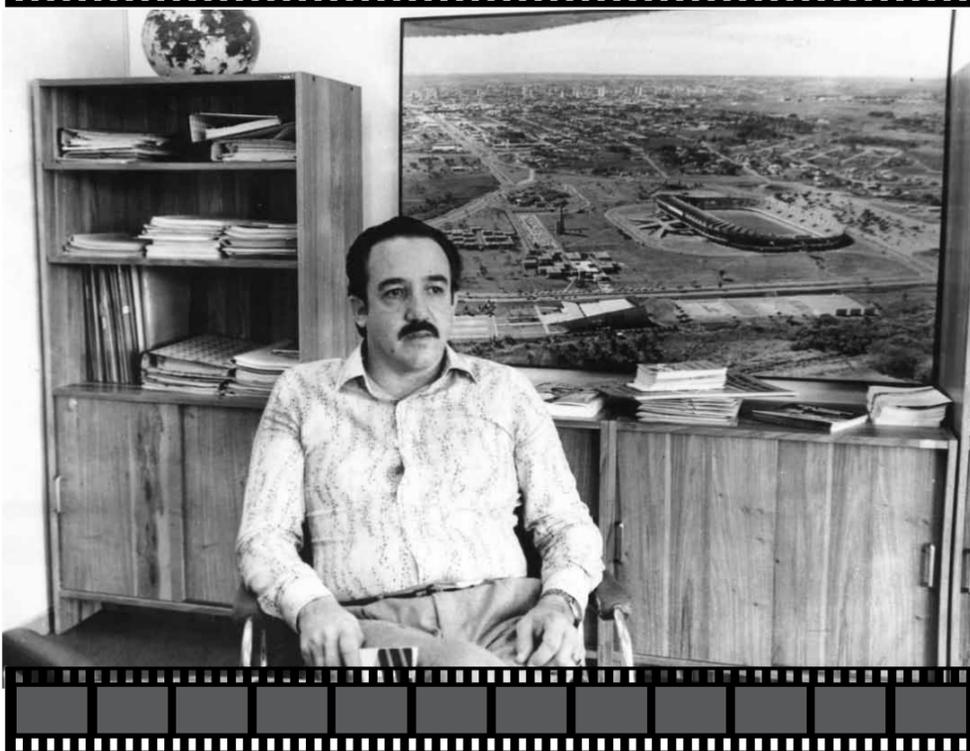
Título: Sem Título

Técnica: Gravura em Metal - Água-forte

Dimensões: 21 cm x 29, 7cm (papel) / 10cm x 15cm (mancha)

Ano de execução: 2012

Foto histórica



Nesta foto, o professor e engenheiro civil Edgard Zardo que administrou a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul no período de 1979 a 1984. Zardo faleceu no dia 24 de setembro deste ano.

Notícias

Alunos são premiados em Salão de Artes

Acadêmicos do Curso de Artes Visuais foram premiados no 4º Salão de Artes Horizontes da Arte-Prêmio Cidade Morena. O evento, organizado pela Prefeitura de Campo Grande, por meio da Fundação Municipal de Cultura (Fundac), foi realizado no Armazém Cultural. Artistas de Campo Grande e

do interior foram selecionados para a exposição, nas categorias pintura, arte objeto, vídeo arte, escultura, fotografia e instalação. Ganharam o 1º lugar nas categorias Instalação e Escultura o acadêmico Oswaldo Guimarães e a egressa Amélia Preto, respectivamente. Os acadêmicos Thiago Moraes, Alice Helman e Érica Pedraza obtiveram destaque em outras categorias.

Biblioteca retoma atendimento

A Biblioteca Central da UFMS retornou às atividades de atendimento ao público no dia 27 de agosto em horário especial, mas, com a retomada das aulas, a partir do dia 20 de setembro, o atendi-

mento será normalizado conforme previsto no calendário acadêmico da UFMS. Os acadêmicos podem devolver e emprestar livros, bem como utilizar os demais serviços oferecidos pela Biblioteca Central de segunda a sexta das 07h30 às 22h e aos sábados das 07h30 às 12h.

Oficância teve formação para professores

No dia 25 de agosto, a 24ª Oficância foi realizada em Nova Alvorada do Sul (MS). O projeto se baseia em atividades experimentais para a educação básica e contou com a participação de professores da Escola Municipal Leonor de Souza Araújo. A 24ª Oficância é resultado de uma solicitação feita como curso de

formação para 300 professores da rede municipal de ensino da cidade. As temáticas foram propostas pelos graduandos tendo a participação de outras instituições além da UFMS e Estácio de Sá. O evento contou com 14 oficinas, entre elas Mágica com Química, Planetário Móvel, Conhecimento e demonstração dos processos básicos da farmácia de manipulação, entre outras.

Eventos estimulam projetos científicos entre alunos de todo o Estado



1ª edição em 2011 foi realizada nas quadras. Neste ano, evento será no Moreninho

A II edição da Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências (II Fetec AMS) e a I edição da Feira de Tecnologias, Ciências e Criatividade Junior de Mato

Grosso do Sul (I Fetec MS Jr) são fruto de uma parceria entre a Universidade, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

(Fundect) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Podem participar alunos de escolas públicas e privadas matriculados a partir do 6º ano do ensino fundamental ao ensino médio e do ensino técnico de todo o Estado. As cidades estão divididas em pólos para as fases regionais. A etapas finais de cada evento, com a apresentação dos projetos selecionados, serão realizadas de 22 a 26 de outubro, no estádio Moreninho, na UFMS.

Dentre os objetivos da Fetec e da Fetec Jr. estão estimular o interesse pelas ciências e o desenvolvimento de pesquisas por meio da realização de projetos criativos e inovadores, aproximando as escolas públicas e privadas das universidades; promover a articulação, estruturação e fortalecimento das redes tecnológicas regionais, estaduais que geram e difundem conhecimento para as estruturas educacionais permitindo viabilizar as atividades científicas como potenciais em empreendedorismo; e promover a consolidação de atividades de iniciação científica entre os estudantes do ensino fundamental, médio e técnico e as universidades.

Os projetos serão avaliados quanto ao relatório apresentado, à pesquisa em si, ao caderno de campo ou de pesquisa desenvolvido, à aplicação do método científico, à criatividade, ao método de engenharia de projetos voltados à tecnologia, à profundidade do tema, às habilidades do pesquisador e à clareza. Todos os projetos participantes receberão certificados, mas serão premiados apenas três por área (projetos individuais ou em grupos), considerando 1º, 2º e 3º lugar. Ainda serão oferecidos prêmios para projetos destaques fornecidos pelas empresas e instituições parceiras do evento.

Mais informações sobre os eventos podem ser obtidas no site fetec.ufms.br.



Serão premiados 1º, 2º e 3º lugares

Pesquisa caracteriza fatores de lesão em atletas



Acadêmicos visitam semanalmente atletas do CENE para acompanhar lesões

Por meio de uma parceria entre a UFMS e o Clube Esportivo Nova Esperança (CENE), acadêmicos do curso de Fisioterapia coletam dados para a pesquisa “Caracterização de fatores de risco precursores de lesões musculoesqueléticas em atletas de futebol”. As visitas à sede do clube acontecem uma vez por semana quando são realizados testes e manobras com atletas das categorias de base e profissional de quatro faixas etárias: abaixo de 10 anos, de 11 a 14 anos, de 15 a 18 anos e acima de 18 anos.

Segundo o professor Silvio Assis de Oliveira Junior, coordenador do projeto, os acadêmicos realizam blocos de atividades com os atletas. Primeiro foi feito um cadastro das lesões anteriores de cada um para,

a partir da leitura da vida do atleta, fazer um perfil sazonal. “Neste perfil já temos alguns indicadores. Quem já teve mais lesões é mais suscetível a lesionar-se novamente, por exemplo. Por isso é importante investigar o histórico”, elucida o professor. Nas visitas, os alunos procuram saber quem participou da rodada do último final de semana, quem teve lesões, como ocorreram e se realizaram exames.

Os pesquisadores levam em conta o local de acometimento, a natureza da lesão e os mecanismos que resultaram na lesão (se machucou sozinho ou se foi por contato com outro jogador). “Todas essas informações são importantes do ponto de vista de quem trabalha com a saúde do atleta. Com elas posso estabelecer, por exemplo,



Professor Silvio Assis coordena pesquisa



Estudo visa programas profiláticos

programas profiláticos e preventivos contra a lesão”, afirma.

Os fatores de risco para lesões se dividem em dois grandes grupos: intrínsecos e extrínsecos. Intrínsecos correspondem a características do próprio atleta, como altura, gênero e peso, e extrínsecos a características do esporte em si, se promove mais ou menos contato entre os jogadores, e do posicionamento dos atletas em campo (atacantes têm mais propensão a lesões do que zagueiros). “É importante lembrar que as lesões geralmente não têm uma única causa, são fatores combinados”, ressalta o professor.

Atualmente oito acadêmicos de graduação participam da pesquisa: Gustavo de Paula Santos, Lucas Gameiro de Senna, Mateus Masayuki Hashiguchi, Matheus

Pereira do Prado, Vanessa Coleone, Daniele de Almeida Sena, Francislaynni Marchiori Ferreira e Vítor Hugo Santos de Assunção. Dentre eles, três são bolsistas do Programa de Apoio à Extensão Universitária (PAEXT) e dois pelo programa de Bolsa Permanência. Os professores colaboradores são: Alessando Moura Zagatto, Charles Taciro, Mara Lisiane de Moraes dos Santos, Suzi Rosa Miziara Barbosa e Gustavo Cristofolletti, que é o gestor do projeto. Participam também o técnico Clayton Duenhas e outros integrantes externos à UFMS.

Como resultados iniciais foram estabelecidos fatores de importância como a faixa etária e a posição do jogador em campo. “Estamos acompanhando 219 atletas das quatro faixas etárias já mencionadas. Houve maior predisposição às lesões de atletas adultos, o que pode ser associado à alteração de flexibilidade que o ser humano tem com o tempo. Houve também a comprovação de dois fatores de risco que se associaram: a idade do atleta e o tempo de treinamento. Os que têm mais idade e maior tempo de treinamento têm maior predisposição às lesões”, explica. Sobre a posição em campo, os resultados mostraram maior incidência de lesões em atacantes, que por sua vez possuem maior índice de massa corporal (IMC) do que os jogadores de outras posições. “Comprovamos dois fatores: o intrínseco, a massa corporal, e o extrínseco, a posição no campo. Pudemos também analisar os tipos de lesões. Nos atacantes acontecem mais lesões articulares do que lesões musculares ou outras”, constata o professor.

A pesquisa ainda está em andamento e o objetivo final é subsidiar a adoção de medidas profiláticas e implementar estratégias de prevenção, diagnóstico e intervenção clínica.



Instituições promovem 1º Encontro de Robótica de MS

“I can’t define a robot, but I know one when I see one” (Eu não consigo definir o que seja um robô, mas eu reconheço um quando o vejo). Essa frase é de Joseph Engelberger, considerado o “pai da robótica”. Definir exatamente o que seja um robô não é uma tarefa fácil, principalmente, devido ao rápido desenvolvimento da ciência Robótica. E o que é Robótica? Em artigo intitulado “Robótica, principais tendências e direções” o professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Luiz Marcos Garcia Gonçalves, diz que “a robótica é uma área de pesquisa interdisciplinar, por natureza”. O pesquisador ainda ressalta que a ciência emprega ferramentas, metodologias e tecnologias inerentes a áreas de computação e engenharias e utiliza-se de conceitos da matemática, da física, química, biologia, educação, além de se inspirar também na neurologia, fisiologia e psicologia.

Considerado um dos grandes nomes da Robótica no Brasil, Luiz Marcos esteve presente no 1º Encontro de Robótica de Mato Grosso do Sul – ROBO-MS, realizado nos dias 11 e 12 de agosto por meio de uma parceria entre a Faculdade de Computação da UFMS, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

“Gostaria de parabenizar os organizadores pela iniciativa. Esse evento representa o pontapé inicial para que haja mais fomento à Robótica no Estado”, comentou Gonçalves. Durante o Robo-MS ele ministrou palestra intitulada “Robótica Educacional: a Metodologia RoboEduc e as Competições de Robótica”. O professor Luiz Marcos coordena o Laboratório Natalnet – DCA que atua nas áreas de Realidade Virtual, Robótica, Redes de Computadores, Desenvolvimento de Software para TV Digital e Interativa, Jogos e Multimídia e envolve professores e pesqui-

sadores da UFRN, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC).

De acordo com o professor, a Robótica Educacional facilita a assimilação, bem como promove a melhoria do aprendizado e da interação com as novas tecnologias. Segundo ele é possível utilizar metodologias para proporcionar a inclusão digital de crianças, utilizando robôs. “Os robôs podem ser usados como meio de educação. Isso é possível nas oficinas e peças teatrais envolvendo alunos do ensino fundamental e médio da rede pública”, comenta. Gonçalves também falou sobre as competições de robótica, incluindo a Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) e a Competição Brasileira de Robótica (CBR). “As competições vêm atraindo um número expressivo de jovens a cada ano e isso é importante, já que em 2014, o Brasil sedia, pela primeira vez, a Copa do Mundo de Robótica, um dos maiores encontros de tecnologia do mundo”, pontua. A Copa será realizada em João Pessoa, na Paraíba.

“Acredito que o evento foi realizado de forma satisfatória, principalmente por ter sido a primeira edição. Participaram 120 pessoas, mesmo com o período de greve. A interação com palestrantes de outras instituições foi bastante importante, especialmente para nortear as ações de robótica no Estado”, comenta o professor da UFMS, Luciano Gonda, da Comissão Organizadora. Além do professor Luiz Marcos, foram convidados os professores Wagner Tanaka Botelho e Fernando Zuher Mohamad Said Cavalcante. Tanaka é doutor em Engenharia pela Universidade de Niigata e professor da Universidade Federal do ABC, e abordou o tema “Robótica: da interdisciplinaridade em competições às aplicações no ensino-aprendizagem”. Zuher é mestrando em Ciências de Computação no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (ICMC-USP) e falou sobre “Reconhecimento de movimentos humanos para imitação e controle de um robô humanoide”.

Para o professor Amaury de Castro Junior, diretor do Câmpus de Ponta Porã da UFMS e integrante da Comissão Organizadora, nos últimos anos foi registrada uma expansão pelo Estado de cursos na área da Computação e eventos como esse contribuem para o intercâmbio de conhecimentos entre professores e estudantes. “Particularmente gostaria de agradecer a Fundect e também ao programa Nerds da Fronteira que nos apoiaram na realização do ROBO-MS”.

Competições

Além das palestras, durante o ROBO-MS foram organizadas competições, envolvendo equipes da Capital e do interior do Estado. As provas chamaram a atenção do público presente, inclusive de algumas crianças que

Antes do início das provas, os estudantes relataram que a experiência durante o treinamento e a montagem dos robôs foi bastante interessante e que, por isso, pretendem continuar a explorar essa área. E apesar do pouco tempo de preparação as duas equipes do IFMS mostr-



As competições despertaram curiosidade de crianças que acompanharam o evento



vieram especialmente para ver os robôs, que tiveram direito à torcida e aplausos ao cumprir as etapas das provas.

O professor do câmpus de Ponta Porã do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), Marcos Pinheiro Vilhanueva, trouxe duas equipes para disputar a etapa local da Olimpíada Regional de Robótica. “Tivemos pouco tempo para nos preparar para a prova. Estamos aqui hoje graças a uma parceria com a UFMS de Ponta Porã que nos cedeu os robôs e ministrou treinamento para que os estudantes pudessem competir”. Segundo o professor, o encontro é importante para difundir melhor a Robótica e despertar atenção para mais investimentos nesta área.

As duas equipes foram integradas por alunos do curso Técnico em Informática, com idade entre 14 e 17 anos. Renato Hammes, Mateus de Lima, Eric Henrique e Diego da Silva Lopes contaram que já haviam participado de eventos da Escola Regional de Informática (ERI) e que esta foi a primeira vez que puderam participar de uma competição de robôs.

aram que aprenderam rápido, já que conquistaram o primeiro e o terceiro lugar na OBR, competindo com outras quatro equipes, todas integradas por estudantes do ensino médio.

Já na prova de nível superior, na categoria Seguidor de Linhas, o câmpus de Ponta Porã dominou as provas com a participação de três equipes. Na categoria SEK, houve apenas demonstração das equipes da Facom, pois não houve competidores suficientes para a prova. “Também houve demonstração da categoria F-180”, comenta o professor Luciano Gonda.

“Devido ao sucesso do evento, a partir de agora ele será realizado anualmente. Acreditamos que a motivação dos alunos e a integração da Universidade com o ensino médio também foi outro resultado importante”, conclui Gonda. O evento contou com patrocínio da Fundect, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e do Sicredi, com apoio da Sociedade Brasileira de Computação, do programa DESTACOM (PROEXT 2011/2012), do programa Interciências da Capes e do projeto ROBINC (EXT 2012).



Pesquisador Luiz Marcos abriu o ROBO-MS

Confira os resultados das competições realizadas no 1º Robo-MS

Na OBR participaram 6 equipes, a classificação final ficou:

- 1º lugar: Equipe Taruga (IFMS - Ponta Porã)
- 2º lugar: Equipe Inacros (E.E. José Maria Hugo Rodrigues – Campo Grande)
- 3º lugar: Equipe Kit7 (IFMS - Ponta Porã)

No nível superior, na categoria Seguidor de Linhas participaram 3 equipes e a classificação final:

- 1º lugar: Equipe Não Vai dar Certo (UFMS - CPPP)
- 2º lugar: Equipe 98 (UFMS - CPPP)
- 3º lugar: Equipe Master (UFMS - CPPP)

Empresa incubada é aprovada para final regional do **Desafio Brasil**



Módulo de conversor produzido pela Wat

A Wat Novos Caminhos, empresa incubada na PIME da UFMS, foi aprovada para a final regional do Desafio Brasil para startups de base tecnológica.

O Desafio Brasil é o maior e mais completo programa de fomento à inovação tecnológica e ao empreendedorismo do país. Com duração anual, o programa promove a educação e a capacitação da comunidade empreendedora e introduz a cultura do empreendedorismo e inovação a perspectivas inexploradas, alcançando os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal por meio de abrangente estrutura de iniciativas.

Realizado pelo GVcepe - Centro de Estudos em Private Equity & Venture Capital - da Fundação Getúlio Vargas, o Desafio Brasil segue para sua 7ª edição em 2012, trazendo uma estrutura constituída a partir de três eixos estratégicos: Competições e Prêmios, Educação e Capacitação e Network.

Única representante do Estado a passar pela fase First Screening do Desafio, que consiste na avaliação por cinco juizes atuantes no setor no empreendedorismo dos sumários e

vídeos de inscrição, a Wat passou pela segunda etapa, a Mentoring Sessions – mentoria executiva presencial de profissionais com experiência no setor de atuação de cada Startup para a elaboração do Plano de Negócios.

Foram duas mentorias e a primeira, a distância, aconteceu no dia 30 de agosto. O engenheiro electricista Luigi Galotto Junior teve a mentoria realizada com Paulo Chelat. No dia 31, foi a vez da mentoria presencial, regional, com o professor Sérgio Carvalho, do curso de Química da UFMS. Ambos foram indicados pelo Desafio Brasil. Nesta fase, foi buscado o aprimoramento do projeto. “Essas mentorias são ótimas porque são orientações sobre o que pode ser melhorado e aprimorado no projeto, tanto na apresentação quanto no plano de negócios”, pontuou Luigi. A final regional, com a submissão do projeto em Brasília, ocorreu no dia 21 de setembro, a uma banca composta por profissionais atuantes na indústria de private equity e venture capital.

O gerente da Incubadora, Jardel Mattos, parabeniza a empresa Wat por mais essa conquista destacando o importante papel da PIME no suporte e apoio dado aos projetos e atividades desenvolvidos pelos empreendimentos incubados. “Também gostaria de enfatizar o apoio da administração superior às atividades desenvolvidas pela Incubadora, bem como o apoio fundamental dado pelo professor Dr. Jeovan Figueiredo, membro do Colegiado, no alcance dessa vitória”, destaca.

Wat

A Wat atua em pesquisa, consultoria, desenvolvimento e tecnologia na área de engenharia elétrica, eletrônica, energia e aplicações de inteligência artificial. Entre suas realizações estão produtos de energia, eletrônica em módulos, serviços de monitoramento e consultoria em eficiência energética. O primeiro produto comercializado é o módulo de conversor CC/CC isolado para uso em PCI, cuja forma construtiva

(lacrados com resina) confere aos módulos grande durabilidade e segurança. O principal produto da Wat deve ser lançado em breve. Trata-se de um PSM (Power Supply Manager) que tem como função ser fonte de alimentação ininterrupta, inversor de fonte fotovoltaica, com capacidade de operar em paralelo, como regulador automático de fator de potência, controlador de demanda e medidor eletrônico para Smart-Grid. Para conhecer mais sobre a Wat basta acessar o site: <http://www.watnw.com/>

Desafio Brasil

Mais informações sobre o Desafio Brasil podem ser obtidas no site <http://desafioabr.com.br/site/>



Mentoria presencial foi realizada na sede da Pime

20ª edição do **FUC** acontece no dia 29 de setembro



Também serão premiadas as categorias melhor intérprete e música irreverente

Este ano, a 20ª edição do Festival Universitário da Canção (FUC) vai acontecer no dia 29 de setembro, no Teatro Glaucete Rocha.

O evento é promovido pela UFMS, por meio do Teatro Glaucete Rocha/Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis e pretende estimular a criação de novas formas de expressão musical, integrar a comunidade estudantil e revelar novos talentos.

As composições devem ser absolutamente inéditas e os autores das letras e músicas deverão ser acadêmicos, funcionários ou professores universitários, ou ainda, professores e técnicos, vinculados aos cursos do nível médio (último ano) e cursinhos pré-vestibulares, e também ex-alunos, professores ou técnicos formados ou aposentados.

Serão premiadas as categorias primeiro, segundo e terceiro lugares, melhor intérprete e música irreverente.

No ano passado, o FUC contou com 47 músicas inscritas por estudantes de Mato Grosso do Sul e de outros estados como São Paulo e Goiás. Dessas 47, foram selecionadas 16 que foram apresentadas ao vivo no Teatro Glaucete Rocha, com o show especial do grupo Sampri que apresentou composições de Chico Buarque.

De acordo com a coordenadora do projeto, Marineide Cervigne, neste ano serão 20 apresentações musicais que concorrem aos prêmios. Paulo Simões fará o show especial de encerramento.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (67) 33457261, ou no blog: <http://fuc-ufms.blogspot.com.br/>, onde podem ser encontrados o regulamento e a ficha de inscrição.

CESP doa área para curso de **Medicina** em Três Lagoas

A diretoria da Companhia Energética de São Paulo (CESP) aprovou internamente, a doação de uma área localizada às margens da BR 262, no município de Três Lagoas, para a implantação do curso de Medicina e construção do Hospital Regional da UFMS.

O pedido de doação foi feito à CESP, em julho de 2012, pelo senador Antônio Russo. A área a ser doada tem 278.029,41 m².

Segundo a Companhia, a doação deverá ser condicionada à expressa autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), bem como do Conselho do Patrimônio Imobiliário do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Energia.

Novo curso

De acordo com a Reitora, professora Célia Maria Silva Correa Oliveira, a previsão de implantação do curso de Medicina em Três Lagoas é para 2014 e o município foi escolhido pela localização geográfica e pelo significativo desenvolvimento econômico que vem apresentando nos últimos anos. “A administração da UFMS agradece aos três senadores de Mato Grosso do Sul - Delcídio do Amaral, Waldemir Moka e Antônio Russo, pelo empenho e pelo pronto atendimento à solicitação para viabilizar a implantação do curso de Medicina e do Hospital Regional em Três Lagoas”, ressalta a Reitora.

Em junho de 2012, o Ministério da Educação (MEC) publicou portaria no Diário Oficial da União autorizando 23 in-

stituições federais a ampliarem ou criarem novas vagas para os cursos de Medicina.



Área foi solicitada em reunião com Ministro da Educação



Morena Flora oferece treinamento técnico capilar

A Morena Flora, uma das empresas incubadas na Pantanal Incubadora Mista de Empresas da UFMS, ofereceu, no mês de agosto, a cabeleireiros da Capital, um treinamento técnico capilar. A qualificação aconteceu em encontros realizados no auditório do curso de Química.

Além de falar sobre os tipos de cabelo, as estruturas dos fios e como os tratamentos alteram essas estruturas, a química responsável pela Morena Flora, Valéria Oliveira Dias, apresentou os produtos elaborados pela empresa. A Morena Flora produz cosméticos compatíveis com a barreira lamelar da pele, com uma performance superior para os tratamentos capilares, utilizando extratos naturais e óleos essenciais de plantas do cerrado, valorizando a matéria prima regional promovendo sua extração de forma sustentável.

Na ocasião, os participantes puderam conhecer a linha de produtos EcoCerrado, que contém óleo de bocaiúva rico em ômega 9, que proporciona hidratação e nutrição intensa dos fios. “Nossos produtos são extremamente compatíveis com a estrutura

da fibra capilar do fio de cabelo, por isso os resultados são excelentes. Acrescenta-se a isso o fato de trabalharmos com ativos dos Cerrados, valorizando a produção de cosméticos naturais e orgânicos da nossa flora”, comentou Valéria.

Durante o treinamento, os profissionais convidados puderam observar, ao microscópio, estruturas de fios de cabelo antes e após o tratamento com os produtos da Morena Flora. Também foi realizada demonstração de aplicação do produto para alisamento e feita uma hidratação, a fim de que eles pudessem verificar os resultados.

Presente na abertura do treinamento, o gerente Jardel Mattos, agradeceu a participação de todos e falou sobre a Pantanal Incubadora de Empresas, destacando a sua inserção na Universidade, o apoio dado aos projetos pela administração superior e o incentivo ao processo inicial dos empreendimentos. “A Morena Flora é uma das nossas empresas e os produtos que desenvolve são de excelente qualidade, tenho certeza que todos devem se interessar”, pontuou.



Diversos profissionais puderam se qualificar e conhecer os produtos da empresa incubada

Serviço

Mais informações sobre a Morena Flora e sobre a linha de cosméticos pode ser

obtida pelos telefones (67) 3345-7500 ramal 24 ou 9212-2770 ou pelo e-mail contato@morenaflora.com.br.

Engenharia Civil comemora 42 anos de criação



Sessão solene na Assembleia Legislativa homenageia 42 anos do curso

Os 42 anos de criação do curso de Engenharia Civil da UFMS (antiga UEMT) foram comemorados nos dias 14 a 16 de agosto. Iniciadas na noite de 14 de agosto, no plenário Deputado Júlio Maia, na Assembleia Legislativa, com sessão solene no dia 15, no auditório do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (Crea-MS), e no dia 16, as comemorações terminaram com a confraternização na Associação de Engenheiros e Arquitetos (AEACG).

Presente nas comemorações, o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (Crea/MS), Jary de Carvalho Castro considerou um orgulho participar da cerimônia. “Esse foi um modo de a Assembleia Legislativa homenagear os engenheiros. As engenharias, principalmente a civil, são do bem, da

construção de escolas e de obras que trazem benefícios para a população”, disse. “O curso foi um marco”, resumiu o deputado Antônio Carlos Arroyo, proponente do evento. A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul já formou 1,4 mil engenheiros. Arroyo se formou na segunda turma de Engenharia da UFMS. Ele assumiu a Secretaria de Obras de Campo Grande, em 1979, e foi o primeiro secretário da Capital do recém-criado estado de Mato Grosso do Sul.

De acordo com o diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET), professor Amâncio Rodrigues da Silva Junior, o curso de Engenharia Civil da então Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT) foi autorizado a funcionar pela resolução nº 28, de 04.04.1970, do Conselho Estadual de Educação, e iniciou as suas atividades no segundo semestre daquele ano constituindo-se o primeiro dos cursos da área tecnológica.

Em julho de 1975 aconteceu a formatura da primeira turma, quando nove alunos concluíram o curso. Em dezembro, seis alunos da segunda turma concluíram o curso, entre eles, o engenheiro civil José Francisco de Lima, hoje professor do curso de Engenharia Civil e responsável pela programação de comemoração de 42 anos, dando sequência a história, em 1999 foi aprovado o mestrado em Tecnologias Ambientais e em 2010 o doutorado com o mesmo nome. Em 2011, foi aprovado o mestrado profissional em Eficiência Energética e Sustentabilidade, com

a interação de diversas áreas tais como: Engenharia, Arquitetura, Física, Estatística e Administração.

Amâncio acredita que o engenheiro civil não é apenas um projetista e construtor de obras “ele se torna um autêntico educador, quando o conjunto das obras de engenharia passa a educar o homem, moldando seu comportamento, inculcando nele hábitos permanentes que podem transformá-lo em um ser humano”, declara.



Engenheiro José Francisco, da 2ª turma

Treinamentos e eventos incentivam a prática de atividades desportivas



Com o objetivo de promover atividades que levem servidores, alunos e toda a comunidade a uma vida mais saudável, a Coordenadoria de Cultura e Desporto da UFMS realiza neste semestre, além dos treinamentos em diversas modalidades, uma competição entre veteranos e a II edição da Volta UFMS. O incentivo ao esporte também é direcionado às participações dos atletas da Universidade em jogos e seletivas.

Copa master

Chamada informalmente de copa dos veteranos, a "1ª Copa Master UFMS 550 anos de futebol de campo" busca promover o esporte para a melhoria da qualidade de vida. Segundo o coordenador de Cultura e Desporto, Fernando Doldan, 550 é o número mínimo que se deve atingir com a soma das idades dos jogadores em campo em cada partida.

O projeto de extensão é realizado pela Coordenadoria de Cultura e Desporto e teve início no dia 19 de agosto de 2012. "Ao todo são 10 equipes que devem competir até o início de outubro", explica o coordenador. Das dez equipes, duas são formadas por técnicos e professores da UFMS e oito são formadas

por representantes de entidades de classe de Campo Grande. "Muitos dos membros da comunidade são inclusive egressos da UFMS, que reencontraram, na abertura da copa, professores e técnicos da época em que estudaram na Instituição", comenta Fernando. A cerimônia de abertura do evento contou com a participação da bateria do curso de Medicina da UFMS e teve três jogos. O atual prefeito de Campo Grande, Nelson Trad Filho (PMDB/MS), participa da competição com o time do Rádio Clube da cidade.

Os jogos serão realizados aos domingos pela manhã no estádio Pedro Pedrossian (Morenã). Serão premiados com medalhas e troféu os três primeiros times colocados, o atleta mais idoso e a equipe mais disciplinada (a que tiver menos punições ao final da copa).

Ainda no segundo semestre será realizado o Torneio de Integração Universitária (TIU) que está em sua 4ª edição. Podem participar acadêmicos, professores, servidores e egressos da UFMS. A previsão é que a competição tenha início em outubro.

II Volta UFMS

Caminhada e corrida serão contempladas na segunda edição da Volta UFMS, que será

realizada no dia 25 de novembro no câmpus de Campo Grande. Os participantes poderão optar pela corrida de 5km ou de 10 km ou pela caminhada de 5km. Na última edição em 2011 foram 700 participantes, a estimativa para este ano é de 1200. As inscrições serão abertas a partir de outubro.

Outras competições

Equipes da Universidade participam ainda neste semestre da 34ª edição dos Jogos Abertos de Campo Grande, realizados pela prefeitura municipal. Ao todo foram 1,2 mil inscritos na competição, dentre eles estão as equipes da UFMS de futsal masculino e feminino, vôlei feminino e handebol masculino e feminino. As partidas serão realizadas no Ginásio de Esportes Avelino dos Reis (Guanandizão).

A equipe de handebol feminino e três judocas da UFMS foram classificadas para os Jogos Universitários Brasileiros

(JUBs 2012). Os competidores irão para Foz Do Iguaçu, participar dos jogos que acontecem de 18 a 27 de outubro. "As equipes formadas e competindo são resultado do trabalho da Coordenadoria de proporcionar treinamento e desenvolvimento do esporte na Instituição", afirma Doldan.

A modalidade atletismo tem ainda vagas abertas para o grupo de caminhada, que se reúne para a atividade no estádio Morenã todas as quartas e sextas-feiras, das 16h às 18h30. O grupo de capoeira também tem vagas. A capoeira é ofertada às terças e quintas-feiras, das 17h30 às 19h30, nas quadras próximas ao Glauce Rocha. Para se inscrever em qualquer das modalidades é preciso ir à Coordenadoria na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Preae) levando documentos que comprovem os dados pessoais e um atestado médico de que pode realizar a atividade.



Universidade de Washington e UFMS promovem intercâmbio

Trocar experiências, conhecer mais sobre outro país e sobre outros povos. Foi com esses objetivos que um grupo de estudantes e professores da University of Washington visitaram Mato Grosso do Sul e a UFMS. Os estudantes desenvolvem pesquisas sobre assuntos tratados regionalmente, como as questões indígenas e ambientais, e vieram apresentar trabalhos na nona edição do Seminário Internacional de Direitos Humanos (SIDH).

Durante a visita dos estudantes, que ficaram cinco semanas no Brasil, foi assinado um protocolo de intenções com a UFMS para estreitar as relações entre as duas instituições de ensino.

Em Mato Grosso do Sul, os alunos foram 'guiados' pelo professor da Faculdade de Direito (Fadir), José Paulo Gutierrez. De acordo com o professor, eles visitaram as Furnas de Dionísio, localizadas no município de Jaraguari, Corumbá e a Base de Estudos da UFMS, no Pantanal.

Para a professora Margaret Griesse, da University of Washington, a vinda do grupo para o Brasil foi mais do que um



Visita de alunos e professores dos EUA consolidou parceria

intercâmbio. "Para os estudantes, é uma oportunidade de conhecer o Brasil. Ainda hoje, o Brasil é um grande segredo e as pessoas não conhecem a realidade deste país", afirma.

Segundo a professora, a assinatura do protocolo de inten-

ções é uma forma de fortalecer a parceria entre as duas instituições. "Com essa parceria entre as universidades, vamos desenvolver pesquisas para aumentar o intercâmbio que já é feito", garantiu.

Seminário Internacional

O seminário de Direitos Humanos realizado pela UFMS e pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) reuniu pesquisadores de diversas instituições de ensino, entre eles os intercambistas estadunidenses. O evento conta com o apoio internacional de universidades argentinas, estadunidenses e espanholas.

O tema da nona edição do seminário foi "Diversidade sociocultural e Educação em Direitos Humanos". De acordo com os organizadores, o seminário é uma continuidade dos trabalhos desenvolvidos nos anos anteriores, que tratam sempre de temas relacionados aos fundamentos filosóficos, históricos e jurídicos, assim como da prática dos Direitos Humanos no Brasil e em outros países.

Residência em Medicina Veterinária multiplica atendimentos no HV

Mais de 10,1 mil procedimentos foram realizados no Hospital Veterinário (HV) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) em 2011. O número é maior do que a soma do total de procedimentos realizados nos anos de 2008 e 2009 e esse aumento pode ser atribuído à implementação do programa de Residência em Medicina Veterinária. “A atuação dos residentes colaborou para que conseguíssemos ampliar os atendimentos tanto na Clínica, quanto na Cirurgia e também na área de Patologia, com a realização de exames”, relata o coordenador do HV e médico-veterinário, Nilson Barros.

Recomendado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, o programa de residência começou a funcionar em 2010. “A residência busca promover o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício da profissão”, comenta o coordenador do programa, professor Valdemir Alves de Oliveira. “Com a implantação da residência temos o ciclo completo de ensino na UFMS: graduação, residência, mestrado e doutorado”, pontua.

Considerada uma modalidade de ensino de pós-graduação, a residência é destinada a médicos-veterinários graduados em instituições de ensino superior reconhecidas pelo Ministério da Educação. Na UFMS, a duração é de 1.936 horas no mínimo para R1 (desenvolvida em um ano) ou R2 (desenvolvida em dois anos). Deste total, entre 80 e 90% das horas são destinados ao treinamento profissional em serviços supervisionados, incluindo plantões, e entre 10 a 20% da carga horária destinada a seminários e discussões clínicas. No último processo seletivo, realizado em junho deste ano, foram oferecidas três vagas, sendo uma para Clínica Médica de Pequenos Animais, uma para Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais e outra para Patologia Clínica Veterinária.

“Os residentes têm a oportunidade de participar de um programa intensivo de treinamentos profissionais em serviço”, comen-

ta o médico-veterinário Fabiano de Oliveira Frazílio que atua na Divisão Clínica do HV. A supervisão é feita por professores da FAMEZ e por médicos-veterinários que atuam na unidade. “Cada residente tem um preceptor com quem discute os casos”, fala.

Em 2010, a médica-veterinária Isabel Parizotto foi aprovada na primeira seleção do programa e, hoje, está concluindo as atividades. “Quando ingressei, por estarmos na primeira turma, havia algumas dificuldades



Residentes atuam nas áreas de clínica médica e cirúrgica

iniciais por conta da recente implantação e que foram superadas. A experiência foi gratificante. O que mais gostei foi da possibilidade de observar e atuar em um caso desde o seu começo. Apesar de ter sido selecionada para a área de Patologia, pelo fato de estarmos em um Hospital, consigo acompanhar os casos para os quais fazemos as análises laboratoriais do começo ao fim, estabelecendo contato com o animal que é atendido e discutindo o caso com os residentes das demais áreas. Isso é o diferencial no nosso aprendizado”, pontua. Ao terminar a residência, Isabel pretende dar continuidade aos

estudos participando da seleção do programa de Mestrado em Ciência Animal oferecido pela UFMS, tendo como tema de pesquisa a leishmaniose.

Mariana Motta de Castro, egressa da Uniderp de Dourados, completou o seu primeiro ano na residência. “Foi um ano bastante válido. Aqui, além de fazermos exames de rotina para o HV também atendemos algumas clínicas. Fazemos muitas análises e nesse período pudemos verificar

tou pela residência para se especializar na área de Cirurgia. “Neste ano acredito que foram cerca de 30 procedimentos por mês. Essa demanda é interessante, pois atuamos em casos diversos. O caso mais complicado foi a retirada de um tumor de mama de uma cadela de tamanho médio. O tumor pesava quase oito quilos”, lembra. O médico-veterinário Klebs Tavares de Assis, também egresso da Uniderp, começou suas atividades na residência no início do segundo semestre deste ano. “Minhas expectativas são de realizar aperfeiçoamento intenso em casuística de cirurgia. Estou aqui há pouco tempo e já pude realizar vários procedimentos. O acompanhamento dos professores é muito importante. Aqui também aprendemos a melhor forma de lidar com os proprietários, já que nos deparamos com pessoas de diversos níveis de formação”, acrescenta.

Raquel Matsuda, formada pela UFMS, também ingressou na residência na última seleção e optou pela Clínica. “Na residência temos a possibilidade de complementar a formação prática obtida na graduação. Essa é uma área que sempre gostei e estou apreciando muito da rotina. Acredito que o aprendizado no HV será intenso”, diz. “A participação na residência contribuiu para fortalecer a minha decisão de atuar na área clínica”, comenta Pamella Karina Gomes da Cunha, que iniciou o segundo ano no programa. “A experiência tem sido bastante válida, já nos deparamos com casos difíceis e a orientação dos professores tem sido importante”, relata.

Seleção

O processo seletivo do Programa de Residência em Medicina Veterinária acontece sempre entre os meses de junho e julho. São três etapas: prova escrita, análise do currículo e entrevista. A banca é composta por três integrantes. Mais informações podem ser obtidas no site www.famez.ufms.br ou pelo telefone (67) 3345-3600.

Núcleo de estudos culturais realiza colóquio

Nos dias 3, 4 e 5 de outubro o Núcleo de Estudos Culturais Comparados realiza o II Colóquio do NECC. O tema é Cultura Contemporânea: linguagens, imagens e paisagens. Durante os três dias as conferências serão realizadas no anfiteatro do Centro de Ciências Humanas e Sociais. Na quarta e sexta-feira o evento será das 9h às 11h, na quinta, será das 15h30 às 18h.

O colóquio contará com os professores conferencistas Liv Rebecca Sovik, do Programa Avançado de Cultura Contemporânea da Escola de Comunicação da UFRJ; Maurício Martins Farina, do Programa de Pós Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da Unicamp e Martin Cezar Feijó, do Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Mackenzie. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail necc.necc2009@gmail.com. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (67) 3345-7639.

Grupo de pesquisa lança Caderno em simpósio estadual

O 2º Simpósio Estadual de Educação Patrimonial de Mato Grosso do Sul, realizado no dia 30 de agosto, teve em sua programação uma participação especial do Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia e Educação (GEPPE) da UFMS, o lançamento do Caderno de Expressões Regionais.

Organizado pelas professoras Doutoras Marly Teixeira Morettinni, Sonia da Cunha Urt e pelas alunas do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU), Célia Beatriz Piatti, Beatriz Teixeira Morettinni Medeiros, e acadêmica do curso de História Helena de Paula Salgado, o caderno é produto da pesquisa intitulada “A Educação no processo de constituição de sujeitos: o dito nas produções e o feito no cotidiano”, concluída em dezembro de 2011 sob a coordenação da professora Sonia da Cunha Urt e financiada pela

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect).

O GEPPE foi constituído em março de 1999 e tem como objetivo desenvolver estudos e pesquisas na interface Psicologia e Educação. O Grupo parte do pressuposto básico de que a relação da Psicologia com a Educação deve ser permeada por uma leitura crítica da sociedade expressa em uma concepção de sujeito social, histórico, cultural, biológico e psicológico que se constitui por meio das relações sociais que estabelece e de suas condições objetivas de vida. Além dos professores e alunos da UFMS, fazem parte do grupo professores convidados de outras instituições de ensino superior, professores da rede pública de ensino e demais profissionais da educação e áreas afins. Mais informações podem ser obtidas no site www.geppe.ufms.br.